

que se levantam esta Ata que, depois de lida, submetido à apreciação plenária, apru-
do, sua Maximada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Reunião Or-
dinária, do Primeiro Período Ordinário
do ano de mil e novecentos e trinta
e três (1933)

As dez e seis horas, trinta minutos do dia treze
de abril, do ano de mil e novecentos e trinta e três (1933), sob a presidência do
Senhor Manoel Tobi de Azevedo, Vice Presidente, e com a ocupação da primeira
cadeira pelo Senador Octavio Raja Cabral e, da segunda pelo Senador Ayr Silva
Rocha, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso,
responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Ana Rita de Almeida
Santos Correia, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Acopi de Oliveira,
Otonio de Sousa de Aguiar, Alcides Ferreira de Sousa, Geraldo Gomes Neves, Manoel
Condeiro Thomaz, Silvia dos Santos Diqueira, Virginia Correia de Sousa e Walter de
Barra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de
Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da
Décima Reunião Ordinária, realizado no dia mil, logo após, o Senhor Presidente
determinou o seguinte: O Senhor Presidente, que comprou do seguinte Projeto de Lei
nº 44/83, contendo Mensagem Executiva nº 40/83, autorizando ao Senhor Prefeito
Municipal a alienar em licitação uma área de terras de interesses de São
Cristóvão. Projeto de Lei nº 45/83, contendo Mensagem Executiva nº 43/83, auto-
rizando ao Senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terras de
interesses de São Cristóvão. Mensagem nº 46/83, de autoria do Senador Ari-
starco Acopi de Oliveira, que seja enviada Mensagem de Congratulação ao Substituto
Senhor Jayme Redden Netto, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura do

cipal. Por haver da preocupação do Senhor Prefeito Municipal para com a população salen-
te do Município, necessitada realmente de terrenos, tinha certeza de que medidas bem am-
pladas. Sabia ainda que daquela data para frente os Senadores deveriam honrar para eles
a responsabilidade quanto a legalização dos terrenos processos, mediante o análise meticulo-
sa de cada um. Finalizando, fez comentário sobre a Auto Viação Saleneira, disse que as
crianças em idade escolar do Município, não tinham condução por culpa daquela Empresa,
e que era necessário do Casa Legislativa ou da Prefeitura Municipal, que se fizesse chegar
o referido Empresa, um alerta para que respeitasse o usuário, cumprindo com os seus ho-
rários, principalmente nos locais mais distantes, e que as crianças não continuassem a per-
der aulas. A seguir fez uso do palavra o Senador AIRES BESSA DE FIGUEIREDO, iniciando cr-
ticou o comportamento do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que sempre abor-
da assuntos calcados na mentira, com a pretensão de estar agredendo ao povo, digem-
do que o Senador não mudara, embora decorridos mais de dez anos de sua última ve-
reância. Dirigindo-se ao Senador Genaldino Farias Neves, disse que o mesmo caminhava
lado a lado com o Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, e que o referido não tem
cometido injustiças para com a Administração do Anual do Cabo, através de mentiras e
afirmações falsas e que estende os seus cabineis do Senhor Presidente desta Casa Legisla-
tiva, Senador Renato Viana de Souza, o qual não tem medida esforços para melhorar
contribuir com a Administração de sua terra que é o Anual do Cabo, não por estar o luo-
co de valor, mas sim, por ter um homem de responsabilidade. Finalizando, falou que no pró-
ximo dia 2 de Abril, o Senhor Prefeito Municipal, estaria assinando o ato de desapropriação
do chamado Loteado de Bixo, para então iniciar a construção de 12 unidades imobiliárias
dentro daquela comunidade menos favorecidas. Como último orador vocante, fez uso
do palavra em explicação Pensoas o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, que iniciando
abordou o pronunciamento do Senador Walfen de Bessa Teixeira que virano sobre o as-
tano 511, citou Jesus Cristo, como o maior defensor dos fracos e dos oprimidos, e
que na aquela noite abordaria assunto de grande importância para o Município, visto
que havia sido contato com o Secretário das Habitação, Energia, Deputado José Benício
Sinharen, e que o referido afirmou da sua preocupação para com a Região dos Baços
e em especial com as dunas de Ponta Terra. Disse ter tomado conhecimento de que o
Senhor Prefeito Municipal havia demarcado uma área de terras para a construção de
um balneário para os chamados turistas forasteiros, de nomeação que ele, com denomina-
ção administrativa e odiosa. Disse ainda que, como se não bastassem, os condomínios
fechados, as praças particularizadas, a destruição do meio ambiente em Cabo São e tanto

denuncia, o Senhor Prefeito Municipal tomou uma decisão extremamente notória contra os pobres e humildes, que frequentavam a nossa cidade, com a criação do chamado Balmório popular. Com isso, disse que a criação do Balmório, havia antes de mais nada a violação dos direitos mais elementares inerentes ao ser humano, ou seja, o seu direito de ir e vir garantido no Brasil pela Constituição. Acusou o Governo Municipal de ser elitista, prejudicando os ricos e prejudicando a grande massa sacrificada dos trabalhadores, viciando da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, na pessoa de seu líder, Senador Gervasio Azeiteiro de Oliveira, que junto ao Senhor Prefeito Municipal emendou que aquela medida precisa seguir uma forma específica. Foi ainda não se conformar com as acusações feitas pelo Senador Gervasio Azeiteiro Neves, que no Brasil do Cabo, goza do respeito de sua população. Finalizando, esclareceu que Senador Antônio Carlos de Carvalho fundado no eleger um Prefeito, após sido Senador, e que obteve cinco mil votos na chapa vitoriosa de Antônio de Macedo Castro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia cinco de abril, às dez horas horas, encerrando a sessão para que não vivamos a Semana Santa, apenas como um espaço para divertimento ou descanso, disse esperar que habitamos em todos os corações a reafirmação da fé, da esperança e da caridade, e que o sacrifício de CRISTO, renovado todos os dias na imagem do nosso semelhante temos favorecidos, favore um alento, para que todos pudemos alcançar o bem comum através da fraternidade, violência não! e encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, e assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Nona Reunião Ordinária de
Primeira Sessão Ordinária, de ano
de mil, novecentos e oitenta e três
(1983).

Ata de segunda hora do dia cinco de abril, de ano de
mil e novecentos e oitenta e três (1983) sob a presidência do Senador Renato Uirana
de Souza, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias, diga e com a ocu-
pação da primeira secretaria pelo Senador Octávio Raja Gabaglia, e da segunda mesa